

INFORMES – REUNIÃO DIA 07-10-2013 – LOCAL REITORIA

2ª REUNIÃO DA REITORIA COM A COMISSÃO GESTORA CONGREGAÇÃO DO CAMPUS DIADEMA

Pauta:

- 1) Relação com a Prefeitura;**
- 2) Contratos e Processos.**

Participaram desta reunião:

- Da Reitoria: Profa. Soraya Smaili, Prof. Javier Amadeo, Profa. Márcia Jacomini, Prof. Pedro Arantes, Profa. Andrea Rabinovici, Profa. Aparecida Tanaka e Sra. Tânia Mara.

- Comissão Gestora da Congregação: Prof. Sérgio Stocco, Profa. Virgínia Junqueira, Prof. Paulo Minarini, Profa. Adriana Karla, Profa. Romilda Fernandez, Profa. Fabiana Santos, Profa. Suzan Pantaroto, Sr. André da Silva, Sr. Sérgio Pereira e Sr. Cláudio Salles.

Discussões Iniciais:

A Profa. Soraya fez um preâmbulo da situação, disse que pretende tratar de dois pontos de pauta: relação com a Prefeitura de Diadema e dos contratos e processos do Campus e seus desdobramentos.

Prof. Sergio Stocco salientou sobre o papel da comissão gestora e sua institucionalização. O primeiro passo seria entender o fluxo de informações nos vários processos administrativos e questões pendentes entre Reitoria e Diretoria, facilitando assim a comunicação. Sugeriu sobre o estabelecimento de pontos em pauta para as próximas reuniões com a Reitoria. Profa. Soraya salientou que a ideia é facilitar/ assessorar e não onerar, gerando assim mais autonomia dos campi, mas sempre com extrema responsabilidade.

Profa. Soraya frisou que as reuniões com a Comissão Gestora não serão uma nova instância e sim um espaço de diálogo temporário, visto que o ideal é que o campus tenha autonomia e responsabilidade, que são metas da reforma administrativa que a reitoria tem trabalhado.

Profa. Virginia informou que Prof. Sergio Stocco passa a ser coordenador da comissão gestora da congregação, como forma de melhor intermediar os assuntos, acompanhando os trabalhos da mesma à distância devido à necessidade da mesma de se afastar para refletir . Profa. Soraya salientou que a diretora Prof. Virginia será muitas vezes convocada, pelo fato de ser a verdadeira responsável administrativa do Campus Diadema e tem atribuições administrativas determinadas e que, do ponto de vista institucional esta comissão não existe e que se houver entendimento de que deva existir, deverá passar pelo Consu para se institucionalizar.

Pauta:

- 1) **Relação com a Prefeitura de Diadema**: Profa. Soraya relatou que houve uma reunião decisiva envolvendo técnicos, estudantes e membros da Reitoria para a abertura das negociações com a Fundação Florestan Fernandes, informou que neste encontro foram mostrados os projetos do Campus Diadema e sobre a Unifesp. Depois foi montado um

GT que tem desenvolvido intensos trabalhos. Prof. Javier relatou a respeito de um conjunto de propostas apresentadas à Prefeitura e salientou sobre a elaboração de um projeto pedagógico para o Colégio Técnico de Química. Frisou que Prof. Flaminio fez apresentação sobre o projeto com desdobramentos de caráter pedagógico e prático, envolvendo articulação Prefeitura:UNIFESP: Governo do Estado. No dia 08/10 haveria nova reunião para a decisão de quais propostas serão de interesse da Prefeitura de Diadema.

Haverá palestras no dia 25/10 no Florestan, em razão da comemoração do aniversário da Fundação. Profa. Romilda salientou que parcerias sempre existiram entre Prefeitura e UNIFESP, porém há a necessidade de maior articulação para publicitar essas interações. Profa. Soraya falou da importância de se dar visibilidade para as ações de extensão de Diadema, tanto para a comunidade da Unifesp como da de Diadema.

Prof. Sergio salientou que Comissão de Segurança e Comissão de Transporte, recentemente criadas, também têm demandas a serem encaminhadas à Prefeitura na reunião do dia 08/10.

Profa. Soraya salientou sobre o trabalho técnico feitos pelos professores nessas propostas encaminhadas à Prefeitura, as quais devem ser frisadas quanto à conversão de benefícios à própria comunidade de Diadema. Também salientou sobre a minuta de acordo e professores envolvidos em sua elaboração, quanto à dedicação e qualidade de trabalho realizado.

Profa. Soraya recomendou que fosse feita uma minuta de acordo com a Prefeitura à semelhança da que foi feita pelo Campus de Osasco, e Prof. Javier disse que ainda há que se avançar um pouco para se chegar nesta possibilidade.

- 2) **Contratos e Processos:** Profa. Soraya esclareceu que há um acúmulo muito grande do número de processos de Diadema na Reitoria e que não são de responsabilidade direta da Reitoria, demandando tempo, energia e recursos humanos, muitas vezes além das possibilidades de trabalho existentes, visto que a reitoria não dispõe de recursos humanos para tanto. Dentre estes, ao menos 3 processos estão com desfechos complicados e indesejáveis: Restaurante Universitário, Bombeiros e parceria com a Uniforja. Todos eles, desde a audiência pública em Diadema, foram anunciados publicamente e, na ocasião foi colocada a necessidade de se rever, de se ter mais informações e que no momento estão de posse da reitoria que teve que tomar iniciativas legais com seus desdobramentos. Após a audiência ainda foram relatadas à reitoria, questões de segurança e sobre a Unidade Doll e suas salas de aula.

Além disso a reitoria, através da Pró-reitoria de Planejamento foi instada a fazer avaliações de processos de novos aluguéis, além de adequações nos alugueis existentes além do processo do PDI, este sim, assumido como sendo responsabilidade da reitoria. Foi necessário também suspender o projeto executivo do novo prédio para a abertura de novos processos.

A reitora citou também o processo referente ao curso de pós-graduação em Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade, que teve várias idas e vindas, devido à itens que não podem ser incluídos em programas de pós, tais como coffee-break de R\$ 29.000,00, item que teve que ser corrigido na reitoria.

- A reitora citou a questão do orçamento destinado no ano passado não será o mesmo deste ano. Disse ser fundamental que o Campus discuta a peça orçamentária e a abertura de processos condizentes com os recursos existentes.

Como o orçamento é bem menor, há que se ter claras as melhores opções de uso do montante que será recebido como orçamento.

- Sobre o processo RU, Profa. Soraya informou que após audiência pública, foi feito pela reitoria um contrato emergencial de 120 dias, e que concomitante a ele está sendo feita a licitação para contrato novo. A reitoria enviou o processo para a Procuradoria (PRF) que indicou a anulação do processo existente no campus anteriormente. Foi indicado pela PRF processo de sindicância para apurar.
- Contrato Bombeiros: foi aberto processo em 2011 pelo campus e veio tramitado para a reitoria em março de 2013 para assinatura posto que valores acima de 1 milhão de reais deverão ser assinados pela Reitora e no caso o contrato era de R\$1.800.000,00. O orçamento do Campus Diadema é de menos do que R\$5.000.000,00 no total. Ao chegar na reitoria verificou-se algumas questões:
 - a) O empenho foi de R\$ 1,00, gerando ilegalidade quanto ao valor mínimo de contrato;
 - b) Não havia avaliação técnica a respeito dos postos de bombeiros a serem instalados, que, no contrato estavam sendo contratados para 6 postos cada qual com 4 bombeiros e mais um de nível superior, totalizando 25 bombeiros.

Nesse sentido, Dr. Zechinatti (SESMT) foi requisitado para avaliação do contrato. A legislação não obriga postos de bombeiros, mas sim Brigadas de Incêndio devidamente treinadas.

- c) Empresas de pequeno porte foram prejudicadas no processo licitatório. A empresa ganhadora foi acionada partir de 03/2013 não havendo contrato assinado.
- d) Com base nestas informações e em nota técnica do Escritório Técnico e com parecer do Procurador houve entendimento pela anulação do processo. A empresa que ganhou foi acionada em março para iniciar e pede ressarcimento e nós não temos contrato assinado e nem ordem de serviço para poder pagar. Será aberta sindicância ou processo administrativo. Se constatado o serviço, deverá ser pago, por indenização à empresa, o montante de aproximadamente R\$ 800.000,00, verba a qual a UNIFESP não dispõe e nem poderia por não estar finalizada a contratação. Diante do exposto, o serviço deverá ser suspenso imediatamente. Profa. Soraya disse que a reitoria e o campus não dispõem deste recurso o que acarretará em processo litigioso e apuração de responsabilidades.

Deverá haver a criação urgente de Brigadas de Incêndio. Nesse sentido, a Reitora frisou que a unidade A. Doll não deva ser mais utilizada, mas somente e unicamente, se necessário, em casos emergenciais e por curto espaço de tempo. Profa. Virgínia disse que pediu o fim das atividades mas que continuam trabalhando.

Profa. Virginia e Sr. André salientaram sobre a última Congregação e assunto sobre 2UCs que não têm onde serem ministradas. Diante do exposto, usar A. Doll, emergencialmente, seria opção plausível. Entretanto, 2 salas pequenas no J. Alencar já acomodariam as turmas solucionando os problemas. Assim, providências para a divisão de salas no J. Alencar estão sendo tomadas.

- Profa. Adriana e Prof. Sergio solicitaram vistas aos processos supramencionados. Profa. Marcia informou que os processos ficam à disposição para vistas de qualquer pessoa e que isso é plenamente possível e facilitado.

- Contratos Uniforja: Uso da universidade (local público) conjuntamente com a Uniforja. Deverá haver uma tratativa oficial. Já havia processo antigo aberto que não caminhou pedindo oficialização da parceria. É preciso investigar qual o caráter desta utilização e finalizar este processo.
- Salas de aula: Profa. Soraya pede esclarecimentos se temos espaços suficientes para o momento atual. Profa. Virgínia e alguns dos presentes acordaram que sim. Profa. Virginia salientou que independentemente da situação, a Secretaria Acadêmica deverá ser a principal responsável pela distribuição das salas de aula. Deverá haver reorganização das salas e do calendário didático. Profa. Adriana enfatizou que para o próximo ano não haverá espaços o suficiente para a demanda que existirá, retornando o problema anterior, especialmente para atividades afins como o NAE.
- Profa. Soraya disse que foram verificados os Contratos de Segurança do Campus: foi avaliado e o contrato contempla a ronda, a qual nunca foi cobrada e utilizada. A ronda estava prevista entre C. Didático e Prédio de vidro J. Alencar, sendo que este contrato deverá ser revisto para a adequação da ronda às necessidades reais do Campus (Comissão de Segurança encontra-se trabalhando nisso);
- Profa. Soraya informou que o aluguel do Prédio Ipiranga está aguardando reunião dos conselheiros da fundação tutora do imóvel para aprovação ou não da proposta de locação do mesmo pela UNIFESP, já que a reitoria reconhece que haverá necessidade de mais espaço até para quando houver obras nos espaço do Complexo Didático.

Profa. Virginia informou que há um prédio da Universidade Anhanguera em São Caetano (Rua Amazonas) que está para alugar ao mesmo valor do prédio do Ipiranga. O prédio tem 6 laboratórios didáticos e já foi da UniABC.

Prof. Sergio salientou sobre a necessidade de construção de outros cenários para que se caso o prédio do Ipiranga não se consolide, haja uma nova alternativa.

Prof. Pedro ressaltou que existe possibilidade real do C. Didático ser desativado para a construção dos novos prédios. Neste sentido, deverá haver planilha para distribuição do uso didático dos espaços do prédio do Ipiranga, se consolidada a locação. Ainda neste contexto, a opção do prédio de São Caetano é bem vinda, estando a 13 km do Conforja, além de ser forma de pressionar a fundação do Ipiranga na resposta à UNIFESP.

Prof. Pedro também salientou sobre a necessidade de se expressar que a UNIFESP não está saindo de Diadema, mas sim migrando suas atividades didáticas emergencialmente, para sua fixação em definitivo no município, com instalações compatíveis.

Profa. Virginia declarou que processo do aluguel da Av. Alda foi cancelado.

Profa. Soraya salientou que Plano Diretor está caminhando muito rápido e de maneira eficiente. Também disse que há uma tendência à repactuação no que se refere à criação dos novos campi Zona Leste e Embu, para que haja pessoal técnico-administrativo o suficiente, além de outros recursos necessários para este fim.

Profa. Romilda ressaltou a importância de se pensar nas estratégias tendo em vista o diálogo com a prefeitura que está sendo construído. O discente André disse que provavelmente não haverá cursinho no Ipiranga.

Profa. Soraya concordou e pede que a opinião pública seja esclarecida sobre as medidas e que está fora de cogitação a saída de Diadema a qual é uma necessidade temporária e que está caminhando em tempo recorde o processo licitatório do PDI.

Para a construção dos prédios serão adotados novos modelos. Serão feitas contratações em conjunto para projetos executivos e teremos o apoio do MEC para esta estratégia.

Profa. Soraya reforçou a necessidade de que a comissão se dedique a informar à congregação sobre o orçamento e que se dê transparência e ampla divulgação.

Outros Assuntos:

- i) Chegaram à Reitoria boatos de conversas que diziam sobre a mesma ser inoperante, o que seria comprovado pelos vários processos parados. Profa. Soraya esclareceu serem boatos irreais e sem fundamento e que a Reitoria assumiu a função há 7 meses, vários processos foram finalizados, vários encontram-se em andamento e há a necessidade de que não haja tutela, mas sim, fazer com que as coisas andem com transparência e autonomia, clareza e responsabilidade do próprio campus, tal como esclarecido nos pontos anteriores.
- ii) Fluxos: padrões/ câmaras técnicas/ procedimentos/ investimentos em capacitação técnica/ processos pedagógicos, constituem ações para a definição e clareza dos fluxos de ações e informações.
- iii) Prof. Sergio salientou sobre gestão de riscos. Sra. Tania esclareceu que as câmaras técnicas são as principais ferramentas para tratar sobre tais problemas/erros, de maneira a criar procedimentos padrões para evitar erros recorrentes. Profa. Virginia declarou sobre a adoção atual de planilhas Google Docs pelo campus Diadema, para controle de compras. Sra. Tania salientou que há a possibilidade de customização dos problemas em relação às demandas de cada campus.
- iv) Sr. André manifestou satisfação pela gestão da nova Reitoria, principalmente no Campus Diadema. Profa. Soraya salientou que independentemente do apoio em sua campanha, hoje o principal objetivo é a transformação contínua.
- v) Indicativo de nova reunião da Comissão Gestora e Reitoria em 15 dias.